

Nivel Balle
R E L A Ç A Õ *Boxe 25A*

DA MEMORAVEL

B A T A L H A ,

E INCLYTA VICTORIA,

QUE AS NAOS DE

GUARDA COSTA DE MALTA

Tiverão com

CINCO NAVIOS DE MOUROS

Em o dia 3. de Agosto deste presente anno de 1764.

A QUAL

SE EXPOEM AO PUBLICO

Por noticia participada fielmente de hum conrespon-
dente a hum seu amigo nesta Corte, &c.



L I S B O A : M D C C L X I V .

Na Offic. de IGNACIO NOGUEIRA XISTO.

Com todas as licenças necessarias.



Quando ainda a Europa se via lamentando
 Q. Aos estragos de huma cruenta guerra, a
 qual, não se facian lo com as victorias,
 que devora no labyrintho das campanhas, chega
 a fazer theatro sanguinolento do voluvel imperio
 de Neptuno: e apenas por algum tempo tinhaõ
 cessado as navaes contendadas, e os mares se hiaõ
 fazendo praticaveis, logo os mayores inimigos do
 nome Catholico começaraõ a infestar os mesmos
 mares, perseguindo com suas rapinas, e corsos os
 Christaõs, não deixando aquelles perfidos Arge-
 linos, sequazes de Mafoma, focegar a navegaçaõ
 dos commerciantes Catholicos; porque a sua ce-
 ga cobiça faz com que sempre se exercitem no
 vil officio de piratas as hostilidades mais barbaras,
 dando a conhecer na sua infaciavel sede a hydro-
 pica ardencia, que tem das prezas Christaãs, em
 que causaõ as ruinas mais deploraveis; e sendo
 entre os barbaros Mauritanos taõ continuados os
 lances, em que não poucas vezes experimenta
 funesto castigo a sua temeridade, daremos agora a
 ler

ler huma das mais estupendas acçoões, que se tem admirado entre os Cavalleiros da Sagrada Religiaõ de Malta, e os Corsarios de Argel, que orgulhosos tem aprezado nos mares infinitas embarcaçoões; e a mayor excessõ passára o seu atrevimento, se aquelles valorosos Athletas lhes não impedissem os seus mayores insultos, succedendo diversos encontros, aonde a desigualdade faz com que seja mais digna de applauso a victoria; e por esta causa tem os Mouros odio mortal aos referidos Cavalleiros, e se o esforço lhes permittira, o que a vontade lhes aconselha, em hum só dia deixariaõ a Ilha lamentavel despojo da sua ferocidade.

Naõ eraõ occultas as maquinaçoões, e preparos, que os Argelinos faziaõ para cruel, e dolosamente infestarem os mares, e já eraõ vagas as noticias, de que tinhaõ aprezado junto á Ilha de Golgona huma embarcaçaõ Genoveza, e que tambem nas costas de Malhorca cativaraõ huma barca Espanhola, e mais duas embarcaçoões Venezianas, descarando se de tal fórma o seu depravado arrojõ, e orgulho, que eraõ o açoute do Mediterraneo; blazonando triunfantes, e sem temor algum hiaõ profeguindo em roubos, e crueldades. Para castigar pois estes ferozes attentados, e dar o me-

recido castigo a estes barbaros, fazendo-se dahi em diante mais praticavel, e segura a navegação do commercio Catholico, sahiraõ da sempre incllyta, e respeitada Ilha de Malta as Guardas Costas a 12 de Julho, as quaes constavaõ de tres Náos de Corso, ou Galeotas muito bem armadas, e guarnecidas de animosos Cavalleiros, e valentes Soldados, e avistando junto á Ilha Roxa, pouco distante de Caller, as Galeotas inimigas as foraõ demandar com resolução, e valentia. Bem quizeraõ aquelles Barbaros piratas evitar o combate, se lhes fora possível; mas a situação, em que estavaõ, e o vento, que tambem lhes era inimigo os tinha em estado de difficultar-se-lhes a fugida; e conhecendo ser forçoso o pelejar, se revestiraõ de intrepidez, e brava furia para o conflicto; começou-se este á vista horrivel, escandaloso aos ouvidos, que na continuação dos tiros representava horrorosas scenas em naval theatro, de que se promettia tragica a decisão daquelle pleito; a Capitania, ganhando a sua inimiga pela direita, lhe fez hum continuo, e vigoroso fogo; porèm achando naõ pouca resistencia, e valor, lhe custou a victoria algum cuidado; as mais, que se empenhavaõ em do mar á força de estrondosos tiros áquelles inimigos

gos lenhos, o chegaraõ a conseguir, a pezar da defenfa, que lhes inspirava a sua cega temeridade, naõ podendo já soffrer os cruentos golpes dos Catholicos. Por fim pelejavaõ os Cavalleiros com tanto brio, e desembaraço, que sem temerem já os contrarios impulsos, revestidos todos de hum ardente desejo de vingarem as insolencias, que tinhaõ feito á Naçaõ Catholica, expunhaõ-se aos mayores perigos, desejando mais a honra, do que a propria vida, que offerenciaõ pela Fé Catholica contra aquelles perfidos sequazes de Mafoma: com terrivel furia batalhavaõ elles na sua defenfa, promptos para o damno; naõ se ouviaõ mais, do que horrorosos clamores, e estampidos; o ar obscuro, os mares alterados com o estrepito, e perturbaçaõ; de huma parte se ouviaõ os ays dos submergidos, da outra se observavaõ os clamores dos destroçados, huns cobertos, e envoltos no proprio sangue, outros por fugirem aos golpes, ao mar se viaõ arrojados, as agoas se observavaõ sanguinolentas; tudo era horror, alarido, e pafmo.

Vendo-se pois os inimigos do Catholico nome de todo já rendidos, e desbaratados ao violento furor dos combatentes Christaõs, a que naõ podiaõ resistir, determinaraõ, com vergonhosa fugida, salvar

salvar as vidas, deixando manchadas as honras, como fez huma das Galeotas com guarnição de noventa Mouros, tendo tomado antes 24 da Generala; as mais se renderão ao contrario mando, e foraõ abordadas logo, e cativa toda a guarnição, que constou de cento e cincoenta escravos vivos, e saõs, a mayor parte de vinte até trinta annos; morrendo o Commandante em chefe dos inimigos, e outro Capitaõ; havia nas embarcações cinco renegados, dous Espanhoes, hum Siciliano, e dous Maltezes, que dilataraõ o choque até que já não puderaõ sustentar taõ vigorosa peleja. Da sua Tripulação era a mayor parte de gente Levantina, Argelinos, Saletinos, e poucos de Tunes; dos Catholicos só se perderaõ dezoito entre mortos, e feridos; durou este combate desde as oito da manhã até ás cinco horas da tarde, em que se admiraraõ as mais heroicas acções dos intrepidos Cavalleiros, em cujos predominava o espirito Marcial de tal sorte, que affombravaõ os mesmos mares com o seu valor. Concluida por fim esta victoria, que deve ser decantada por todo o Orbe, e cheyos todos de gloria, e de prazer, triunfantes deraõ a Deos Senhor nosso as graças pelo bom successo desta trabalhosa empreza, e recolhendo o

immen-

immenso despojo dos petrechos de guerra, e municaõ para a sua esquadra, voltaraõ a Caller as tres Galeotas; e entrando no dito porto, o Vice-Rey, e toda a Cõrte, embarcados, sahiraõ a recebê-los, e visitá-los, dando-lhe as graças, e parabens deste triunfo, regalando-os com varios refrescos, e o mesmo fez innumeravel povo pelo beneficio, que resultava á mesma Ilha.

Esta he a memoravel batalha, e gloriosa victoria, que os Cavalleiros da sempre inclyta Religiaõ de Malta conseguiraõ das Galeotas Mauritanas, cujo orgulho só elles fazem castigar, e sem duvida que a grande disciplina, que observaõ, e valor, com que se portaõ, poderia pôr freyo a taõ perniciosos inimigos, que a não acharem esta opposiçaõ, em poucos annos se fariaõ absolutos senhores de toda a Europa; rebatida porèm a sua ousadia, e temeridade por estes valorosos Athletas, aindaque pelo muito poder não vivem dominados, e quietos, ao menos em quanto ataõ as feridas, que lhes abrem as espadas Catholicas os experimenta a Europa mais timidos, e acautelados.

Da mesma fórma, que foy participada a esta Cõrte similhante noticia, se expõem á curiosidade dos leitores, e não se julga deixará de ser grata
huma

huma acção, que se exercitou pelo valor, e zelo
Catholico contra a perfidia, e cega barbaridade
da Nação Mourisca.

F I M.

Omnia Sanctæ Ecclesiæ correctioni subijcio.



Manuscript notes in cursive script, including the name 'Antonio de ...' and the date 'Março 30'.